

Hematologia e Oncologia | Caso Clínico

EP-134 - (1JDP-10163) - HEMATOMA FRONTAL PERMANENTE - A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Joana Filipa Pinto Oliveira¹; Inês Patrício Rodrigues¹; Marisa Sousa Cabanas¹; Natalina Miguel¹; Sara Simões Morais²

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; 2 - Serviço de Hematologia Clínica do Centro Hospitalar do Porto

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: A vasta maioria dos traumas crânio-encefálicos em doentes pediátricos não requer tratamento específico nem causa sequelas. No entanto, deve-se suspeitar sempre de maus tratos quando existem determinados indícios tais como equimoses múltiplas. Este caso destaca outra causa possível de incongruência entre a histórica clínica e o exame físico.

Descrição do Caso: Criança de 14 meses, sexo masculino admitida no serviço de urgência devido a um hematoma frontal com 1 mês de evolução, que surgiu após queda da própria altura. No exame físico era visível um cefalo-hematoma na zona frontal e múltiplas equimoses no dorso e membros superiores. Como antecedentes médicos destacavam-se atendimentos frequentes em cuidados de saúde por equimoses recorrentes devidos a pequenos traumas. Sem história familiar de distúrbios hemorrágicos hereditários. A radiografia do crânio não demonstrou fraturas e a ecografia revelou uma massa bem definida de 33x10mm sem vascularização interior, compatível com hematoma. O estudo analítico revelou tempo de tromboplastina parcial ativada prolongado. Após referência a consulta de Hematologia, verificou-se baixa atividade do Fator VIII (0,9%): diagnosticada Hemofilia A grave. Iniciou tratamento de substituição de fator VIII, ainda sem produção de inibidores. Foi referenciado a consulta de Genética e a família foi informada sobre riscos e atitudes preventivas.

Comentários / Conclusões

A Hemofilia A é uma doença hematológica hereditária relacionada com o cromossoma X que conduz a baixa atividade do fator VIII. Quando severa, é tipicamente diagnosticada nos 2 primeiros anos de vida. A identificação precoce destes doentes é essencial com o intuito de instituir precocemente o tratamento e evitar complicações graves ou mesmo fatais.

Palavras-chave : cefalo-hematoma, equimoses recorrentes, maus tratos, distúrbios hemorrágicos